

RELATO DE EXPERIÊNCIA : A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO COM FOCO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Samara Soares Barbosa ¹
Avani Gonçalves de Araújo ²

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência pedagógica na Escola Municipal Mundo Esperança, Recife, Pernambuco. A pesquisa investigou como o resgate das brincadeiras tradicionais pode contribuir para o desenvolvimento social, motor, emocional e cognitivo de crianças do 3º ano do ensino fundamental, por meio da aplicação da Oficina “Revivendo Brincadeiras”. A proposta fundamentou-se nos teóricos Vygotsky, Piaget, Winnicott e Kishimoto, além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os quais reconhecem o brincar como uma linguagem legítima da infância e destacam o brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. A iniciativa surgiu da percepção do aumento das atividades individuais e digitais no contexto escolar, substituindo a integração entre as crianças. A ação foi realizada por 2 horas para um grupo de 30 estudantes. Inicialmente, foram selecionadas três brincadeiras para constituir a oficina: “Jaula do Leão, Corrida dos Cadarços e Corrida das Bolinhas”, todas com foco no desenvolvimento da sociabilidade e da motricidade. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, utilizou observações e registros em diário de campo para analisar as interações, competências socioemocionais, bem como as habilidades motoras e cognitivas dos estudantes. Os resultados evidenciam que as brincadeiras favoreceram o desenvolvimento de habilidades motoras amplas, a cooperação entre os pares, o respeito às regras e o trabalho em equipe. Além disso, durante a aplicação da oficina, constatou-se grande envolvimento dos estudantes, que demonstraram preferência por essas atividades em comparação às brincadeiras de caráter mais competitivo ou violento. Assim, evidencia-se a relevância da mediação docente para ressignificar o brincar como ferramenta pedagógica de aprendizagem e de socialização. Conclui-se que a oficina intencionalmente planejada e mediada ampliou o repertório lúdico das crianças, valorizou a cultura da infância e reforçou o brincar como prática essencial para o desenvolvimento integral no contexto escolar.

Palavras-chave: Brincar, Infância, Interações.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, samara.soaresbarbosa@ufrpe.br;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, avani.araujo@ufrpe.br.

